

A REVOLUÇÃO EM MARCHA

D. NOCA À FRENTE DE 8 MIL HOMENS. -- GREVE GERAL. - MATERIAL BÉLICO APREENDIDO. -- BATALHA IMINENTE

CAMPANHA FINANCEIRA POPULAR PARA SUSTENTAR A GREVE.

RIO, 22 (A. G.) — Afora o veto do pedido de intervenção dos membros do Tribunal de Justiça do Maranhão, o comandante da Décima Região Militar, que se encontra em São Luiz, general Edgardino Pinto, assim retratou pelo telefone a evolução do movimento de rebelião da Atenas, diríamos melhor agora, da Esparta brasileira:

"Hoje pela manhã a greve generalizou-se, agravando-se nessas condições a situação dominante em São Luiz. Ontem recebi uma comissão de operários, que veio me comunicar o propósito de não mais trabalhar. Consideram os trabalhadores que a iminência do levantamento do policiamento do Exército os colocaria diretamente sob a ameaça da falta de garantias para suas vidas. Tenho, assim, essa responsabilidade".

Como lhe indagasse se o governador, ao que se informava, considerava ilegal o policiamento do Exército, o comandante da Re-

gião respondeu: "Ignoro o fato, porque não tive nenhum contato com o governador desde ontem. Além disso, não quero opinar sobre o assunto. Somente o ministro da Justiça poderá considerar essa situação. Estou procedendo ao desarmamento dos civis encontrados portando armas na via pública".

MATERIAL BÉLICO APREENDIDO

S. LUIZ, 22 (A. G.) — Uma patrulha do Exército varejou a residência do deputado federal Raimundo, membro do partido do senador Vitorino Freire, prendendo numerosos capangas que ali se alojavam e apreendendo farto material bélico, inclusive metralhadoras. D. Noca comanda oito mil homens. Outro despacho da capital maranhense diz que a famosa política do interior, professora Noca Rocha Santos, ex-prefeita do município de São João dos Patos reuniu uma tropa de oito mil

homens, proclamando-se chefe do Exército de Libertação do sertão.

Aquela revolucionária, cujo nome é Joana Rocha Santos, exerce desde 1936 o cargo de prefeito de São João dos Patos, hoje quartel general da rebelião sertaneja senão pelo apelido de "Dona Noca". Nascida na própria cidade onde reside, comanda a política e tem como auxiliares imediatos da rebelião que desencadeou o jornalista Raimundo Bastos, e o vigário da paróquia, padre Constantino. "Dona Noca" foi revolucionária em 1930, como dirigente em seu município da aliança liberal. Em 1945, concorrendo às eleições, elegeu-se unanimemente prefeito de São João dos Patos. Não quis assumir o cargo, mas o povo compeliu-a a tomar posse, em um espetáculo histórico. Atualmente conta 54 anos de idade e apresenta-se como vanguardista "maquis" maranhense.

AVANÇAM OS REBELDES MARANHENSES

RIO, 22 (A. G.) — O jornalista Neivas Moreira, representante das oposições coligadas na Assembleia Legislativa do Maranhão, transmitiu de São Luiz, onde se encontra, as seguintes palavras pelo telefone ao vespertino "O Globo".

"Fazemos um apelo ao país para que venha em socorro do Maranhão. Estamos lutando pela nossa sobrevivência. Se desistirmos no meio da batalha seremos massacrados impiedosamente. O povo maranhense já decidiu morrer combatendo se os poderes públicos do país preferem que nossa terra se sacrifique ao capricho e à vaidade pessoal de um homem abscendo, manipulado por elemento estranho ao nosso Estado".

COMBATE DE GRANDES PROPORÇÕES

Depois, informando que grande parte do interior maranhense se encontra sob o domínio do guerrilheiro Raimundo Bastos, o deputado Neivas Moreira acrescentou: "Esse homem é um moço de 30 anos, advogado e jornalista, casado, com dois filhos, há quatro anos perseguido pela polícia do sr. Vitorino Freire, foragido da sua terra e temeroso de perder a vida.

Segundo as últimas informações que recebi, os comandados por Bastos, estão se dirigindo em mar-

cha forçada para as cidades de Marador e Colinas. Neste último município, reduto do deputado Moreira Lima, chefe do partido vitorinista, espera-se um choque armado de largas proporções, uma vez que se encontram ali numerosos capangas prontos a resistirem a ocupação. Mas os capangas vitorinistas já entraram em desarmonia.

GREVE GERAL

A greve estalou como uma imposição das oposições coligadas. O comércio ia abrir as portas, quando as ameaças foram iniciadas. Toda a casa que tentava funcionar recebia aviso pelo telefone de que seria depredada. Nessas condições os empregados recusavam trabalhar.

Informam de São Luiz que já está organizada a campanha financeira para sustentar a greve popular declarada na manhã de hoje ali. A coleta de fundos se estenderá às cidades de Belém, Fortaleza e Recife. Um comitê de senhoras superintenderá a arrecadação dos fundos. Também foi instalado um serviço de socorro urgente para os grevistas. O comitê de fundos para os grevistas lançou na manhã de hoje um apelo a todo o país no sentido de enviar auxílios e socorros para o Maranhão.

ABOUT RENUNCIOU

São Luiz do Maranhão 22 (G.) — Causou grande sensação nos

(Continua na 5a. página)

A GAZETA

DIRETOR-PROPRIETÁRIO — JAIRO CALLADO

ANO XVII

Florianópolis, Domingo, 23 de Setembro de 1951.

NÚMERO: 3921

Um discurso que é um líbelo

Os que transformaram seus mandatos na ingloria e odiosa tarefa de solapar o esforço do Governo. — Saneamento das finanças. — Enquanto no plano federal a maioria vai ao encontro da Assembleia Legislativa procura a todo transe embaraçar a administração. — Economia de 5 mil litros de gasolina por mês só no pósto do Palácio. — 3.166 firmas não pagavam impostos. — Blumenau nasceu sob o signo do trabalho

Foi o seguinte o veemente discurso do sr. Governador Irineu Bornhausen, pronunciado no grande banquete que lhe ofereceram ontem, à noite as classes conservadoras de Blumenau:

"Meus senhores: Quando assumi o Governo, firmara o propósito de não visitar nenhum município sem que antes houvesse realizado alguma coisa que me recomendasse a gratidão e ao reconhecimento dos meus co-cidadãos. Mas, a impossibilidade de iniciar desde logo o meu programa de Governo, nas bases em que o fixara, obrigou-me a estas visitas afim de colocar o povo ao corrente da verdadeira situação em que encontrei o Estado e mostrar-lhe os percalços e dificuldades sem conta na minha ação administrativa.

Ainda que outro sentido não tenham, as palavras que costumo usar nos meus discursos, francas e sinceras, valem como uma ressalva de responsabilidades perante a consciência popular contra os sabotadores do trabalho honesto e construtivo.

Quando o Mestre, em Betânia na casa de Simão e leproso, contrariando expressamente os pensamentos de alguns de seus discípulos, que molestavam a mulher por derramar-lhe sobre o corpo sagrado o bálsamo que, no seu mesquinho e interesseiro entender, "podia ser vendido por mais de trezentos dinheiros e dar-se ao pobres"; e, pelo contrário, proclamara e decidira que fizera obra boa, porquanto — apontando-lhes o fato que tinham diante dos olhos — "pobres sempre tendes convosco" (Mat. 26, II). — duas verdades, nesse simples enunciado, deixou uma explícita, outra implicitamente proclamadas: de um lado, a desigualdade social, pela coexistência — que precisamente não é oposição — de pobres e ricos; e, por outro, o dever — que não simples conselho, por parte dos ricos e poderosos, de com as posses, de que dispõem restabelecer o necessário equilíbrio. Como se dissesse: "Se a pobreza, por circunstâncias inerentes à pobre contingência humana, tem que existir através dos tempos, aí estão os ricos, os quais, em meu nome e como ministros da minha misericórdia, poderão e deverão desempenhar essa nobilíssima e humanitária atribuição.

RICOS, A PROVIDÊNCIA DOS POBRES

De fato, se Deus é a providência dos ricos, abençoando-lhes e multiplicando-lhes os haveres, desde que honestamente adquiridos, é justamente para que eles por sua vez, sejam a providência e o amparo dos pobres.

Compreendi que sem ordem financeira não podia haver ordem administrativa. Agi em contrário seria continuar no regime que, cedo ou tarde, arrastaria o Estado ao despenhadeiro da mais lastimável bancarrota. E a prova de que não errei, opondo um dique à aluvião de vícios e abusos que solapavam a administração pública, encontro-a no programa financeiro que o Presidente da República vem executando e a que o titular da Fazenda, Ministro Horácio Láfer, se referiu nestes termos de meridiana clareza e alto bom senso no discurso que proferiu há pouco na Bahia: "Assim, — diz o eminente homem público — desejo resumir as linhas mestras que o Presidente Getúlio Vargas traçou para o seu Governo, na sua intuição de estadista aliada à experiência dos problemas administrativos que lhe permitiram discernir o real do aparente, o mediato do permanente e básico. Desde que se balanceou a verdadeira situação do país, Sua Excelência compreendia que nada de grande e definitivo se poderia realizar em nosso meio, enquanto não se conseguia, através de medidas financeiras e econômicas apropriadas, o ambiente indispensável à expansão das grandes forças do progresso.

REPULSA AOS QUE SOLAPAM O ESFORÇO DO GOVERNO

Em toda a parte em que tenho estado, venho deparando, na veemência das manifestações de apreço, na ardente vibração dos sentimentos populares e na irrestrita solidariedade das classes produtoras, a mais eloquente, a mais categórica e expressiva repulsa àqueles que, tendo sido eleitos para defender os interesses do povo, transformaram o seu mandato na ingloria e odiosa tarefa de solapar o esforço do Governo, que outra coisa não tem feito, nem deseja fazer, senão administrar, e há-de administrar, com ou sem maioria na Assembleia, dentro dos poderes que lhe conferem a Constituição do Estado.

SANEAMENTO DAS FINANÇAS

Ao assumir o Governo do Estado, verifiquei que um dos primeiros passos a dar devia ser no sentido de sanear as finanças, pondo em prática um conjunto de medidas capazes de revitalizar o erário público, curando-o da longa e perniciosos anêmia de que fôra acometido.

ORDEM NOS DINHEIROS PÚBLICOS

Há seis meses estamos empenhados em cumprir o programa financeiro do Presidente Vargas, cuja primeira etapa é pôr ordem nos

dinheiros da nação". "O equilíbrio orçamentário, — diz ainda o illustre titular da Fazenda — é um objetivo alto dessa política. Precisava sair o país da ilusão dos que julgavam criar recursos com papel pintado. Recurso de verdade só nasce do trabalho. Do trabalho produtivo e organizado. Não se pode gastar senão o que se tem". E, concluindo o seu pensamento: "A facilidade de administrar no regime do desequilíbrio e da impontualidade gera fatalmente abusos. Não se constrói uma nação com falsas promessas. Uma nação se levanta com sacrifícios e sinceridade".

O MESMO PROBLEMA E DUAS SOLUÇÕES

As palavras do Ministro Horácio Láfer, situando embora o problema no âmbito nacional, ajustam-se como luva às condições da vida catarinense. Em verdade, aqui a situação é idêntica, quer com relação às finanças, quer em referência às medidas restritivas tomadas pelo Governo. Apenas, com esta diferença: que, enquanto no plano federal a maioria do Congresso vai ao encontro do Governo, atendendo patrioticamente ao apelo do Presidente da República no sentido de não criar embaraços às providências tomadas pelo Executivo com os seus propósitos de restaurar a vida financeira e administrativa do país, aqui em Santa Catarina a maioria da Assembleia Legislativa procura a todo transe embaraçar a administração por meio de medidas inconsistentes com a situação atual do erário público.

te vive tão somente do produto de seu trabalho, sem qualquer outra fonte de renda. Pois bem: que o salário lhe seja pontualmente pago cada dia, e mesmo "antes do sol pôsto", e isso, continua o texto sagrado, "porque é pobre, e só assim é que sustenta a sua vida" (Deut. 24, 15).

CREDORES E DEVEDORES

E o que aí se lê, não é senão o que anteriormente havia sido providenciado (Lev. 19, 13), e que se ha de repetir em outros passos do Novo Testamento (Jac. 5, 4), obrigando ao pagamento imediato, para não defraudar, sequer, com o juro usurário, a que não tem direito, e que pertence ao trabalhador. A par disso, uma série de minuciosas providências: que nos anos, sobretudo, em que não podia haver colheitas, não usasse o credor de maior severidade contra o devedor (Deut. 15, 24); sentimentos esses que Jesus Cristo veio apurar, legislando em toda a sua pureza sobre o amor cristão para com o semelhante, em particular na parábola em que chama a contas os seus servos (Mat. 18, 23-35); que enquanto algumas leis modernas permitem o resto-lho, isto é, a faculdade de recolher as espigas abandonadas ou negligenciadas pelos segadores, mas somente aos indigentes incapazes de trabalhar e ainda em certas e determinadas condições, já naqueles tem-

Continua na 7a. página

A ATUALIDADE DO EVANGELHO

RICOS E SOBREP

D. Joaquim Domingues de Oliveira
Arcebispo de Florianópolis

tamente adquirido, é justamente para que eles por sua vez, sejam a providência e o amparo dos pobres.

Deus não se compraz na pobreza, enquanto pobreza; como não se dedigna da abundância, mesmo porque o ouro, a prata e tudo quanto exista é obra das suas mãos. Por isso é que aos que a não podem impedir e a toleram e suportam com paciência, — como prêmio e como estímulo, desde o céu, os ampara com as suas bênçãos como as que proclamou no famoso Sermão da Montanha.

A PALAVRA DAS ESCRITURAS E OS TRABALHADORES

E, porque não se compraz, é que expressa e iniludivelmente o deixou legislado em ambos os Testamentos, no Antigo, para o povo israelítico; no Novo, para aquele e para os demais povos, sem exceção. Antes de tudo, sabido é que o que trabalha e se ocupa em serviço manual, habitualmen-

HOJE, às 14 horas, no Coqueiros Praia Clube, grande tarde dançante abrilhanta pelo "Trio Madrugada", seguido de um recital com o poeta declamador Manoel de Menezes.

A GAZETA

Diretor-proprietário: Jairo Callado

Florianópolis, 23 de Setembro de 1951.

FATOS DA SEMANA

por W. W.

Ontem, dia da árvore, houve na Escola fronteira à Penitenciária uma festinha simples, mas muito significativa. Por honroso convite de Dona Durvalina, a esforçada diretora da Escola, fui encarregado de plantar uma árvore. Após a singela cerimônia seguiram-se alguns números de recitativos e cantos pelos alunos. A minha comoção, provocada pelo gesto simples de professores e alunos, concedendo-me a honrosa incumbência, aumentou de muito por constatar que todas as crianças se apresentaram calçadas, o que não aconteceu na primeira festa a que compareci. Os calçados foram doados pela Penitenciária e eu assumo perante os poderes superiores a responsabilidade da doação. Lamento apenas não poder fazê-la extensiva a todas as escolas da Ilha. Crianças há por aqui que nunca tiveram a ventura de calçar um sapatinho novo e outras nem mesmo velho. Além de constituir uma nota dolorosa, o fato acarreta o perigo da infestação pela ancilóstomo, que, como todos sabem, penetra no organismo através dos pés.

As ilustres damas de Florianópolis, sempre tão solícitas em acudir aos humildes e necessitados, deixo aqui mais uma sugestão — a uma campanha para angariar calçados para os meninos pobres.

Um matutino local deu agasalho a forte crítica contra o fato de a Secretaria de Educação ter patrocinado a exposição do pintor Mussachio e lhe ter concedido facilidades para fundar aqui uma escola de pintura.

O indefectível espírito regionalista faz invocado, como sempre, uma vez que a iniciativa não agradou a certos interessados. Não vamos discutir os méritos do pintor italiano, porque para tanto nos falta competência (o que parece sobra ao S. M.). Para ensinar pintura, dizem os entendidos, não há necessidade de que o professor seja uma sumidade ou um gênio, mas requer-se apenas conhecimento profundo de arte e das escolas. Os que conhecem o professor Mussachio dizem que ele possui cabedais suficientes para assumir a responsabilidade de transmitir aos nossos jovens o essencial para se iniciarem na difícil tarefa. Sua reputação na Europa e aqui na América não sofre contestação.

Não negamos ao ilustre conterrâneo Martinho de Haro dotes magníficos, que muito honram a nossa terra. Mas isto nada tem a ver com a iniciativa da Secretaria de Educação. O pintor de Haro vive entre nós há muitos anos. Pintou o retrato de muitos governantes, entre eles um que dizem ser o Mecenas da terra. Se os ilustres governadores que utilizaram seus serviços, e, todavia, conhecem sua obra, avaliam seus méritos, sabiam de suas pretensões de fundar aqui uma escola de arte, e não quizeram mapará-lo e não se interessam para dar a Santa Catarina melhoramento de tanta utilidade, que culpa cabe disto ao Professor Mussachio e à Secretaria de Educação. A verrina, teve, sem dúvida endereço errado sr. S. M.

Nota oficial do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Sta. Catarina

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina, de acordo com promessa anterior, de levar ao conhecimento de seus associados, os promotores das negociações entabuladas em prol do aumento de vencimentos, comunica o seguinte:

a) em data de 19 do corrente, realizou-se, na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, nesta Capital, sob a Presidência do Dr. Raul Caldas, uma reunião entre os representantes deste Sindicato e dos seguintes Bancos:

Banco do Brasil S/A
Banco de Crédito Popular e Agrícola de S. Catarina
Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo S/A
Banco do Distrito Federal S/A
Banco Indústria e Comércio de S. Catarina S/A
Banco Nacional do Comércio S/A
Casa Bancária "Hoepeke" Ltda.
b) inicialmente o Presidente deste Sindicato, após exposição de motivos apresentou a tabela de aumento de vencimentos, elaborada por este mesmo Sindicato, tabela essa semelhante àquela aprovada em Curitiba, por representantes

dos Bancos sediados no Estado, do Paraná e o Sindicato dos Bancários paranaenses, cuja base é de 30% de vencimentos.

c) o representante do Banco do Brasil solicitou a exclusão daquele estabelecimento de crédito do possível acordo, visto aquele Banco pagar aos seus funcionários, vencimentos superiores do que o justo salário local.

d) o representante do Banco Itaú do Comércio S/A propôs a extensão aos funcionários do mesmo Banco em S. Catarina, da tabela aprovada em Porto Alegre, por representantes dos Bancos gaúchos e do Sindicato dos Bancários Portogalenses, cuja base é 20% de aumento.

e) o Presidente do Sindicato declarou que, em face da proposta concreta do representante do Banco Nacional do Comércio S/A e visto interessar apenas aos funcionários daquele estabelecimento bancário, consultaria os associados deste Sindicato, funcionários do citado Banco, sobre a aceitação da proposta.

f) o representante do Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo

LUNA TEABRAS

A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorinha Luna Teabras, aplicada aluna da Escola Profissional Feminina, e dileta filha do sr. Romeu Teabras e de sua exma. esposa sra. d. Saraia Teabras.

A gentil aniversariante oferecerá às suas inúmeras amiguinhas uma lauta mesa de finos doces.

ATILA ANTONIO E SERGIO ERNESTO

No dia de hoje comemoram mais um natalício os jovens Atila Antonio e Sergio Ernesto Rothsahl, estudantes, aquele do Colégio Catarinense, e este do Instituto de Educação.

Aos aniversariantes, "A Gazeta" jubilosamente cumprimenta, desejando uma farta messe de venturas.

FRANCISCO D'AVILA FILHO

Completa hoje o seu 8º aniversário, o galante menino Francisco, filho do sr. Francisco D'Avila, funcionário da firma Meyer & Cia.

ODANYR JOSÉ DOS SANTOS

Passa hoje o dia aniversário do nosso prezado conterrâneo sr. Odanyr José dos Santos, ativo funcionário da Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida.

"A Gazeta" alegremente, envia ao sr. Odanyr os seus anhelos de uma existência venturosa.

SRTA. DELMA MORAIS

Deflue hoje o natalício da prendada senhorinha Delma Morais, fulgurante ornamento da nossa "jeunesse dorée", onde é muito querida.

"A Gazeta" lhe envia os seus parabens e votos de venturas.

PROFA. SEMIRAMIS BOSCO

Faz anos hoje a exma. sra. d. Semiramis Bosco, prosecta ensinadora de Grupo e viúva do saudoso Henrique Bosco.

DALVA MATOS FARACO

Completa hoje a sua 2ª primavera, a galante menina Dalva Matos Faraco, dileta filhinha do sr. Francisco de Assis Faraco e de dona Maria Terezinha de Matos Faraco.

RUBENS SABINO

Ocorre hoje o aniversário do nosso distinto conterrâneo sr. Rubens Sabino, pessoa muito estimada entre nós.

CAP. MAURICIO SPALDING DE SOUZA

Entre os encantos do seu lar, festeja hoje mais um aniversário natalício o sr. capitão Mauricio Spalding de Souza, brioso oficial de nossa Polícia Militar e figura de projeção nos meios desportivos locais.

Correto e culto, com uma perfeita compreensão dos seus deveres civicos, o sr. capitão Mauricio situouse há muito no conceito lisonjeiro dos seus colegas.

"A Gazeta" o cumprimenta com votos de venturas.

OSVALDO REIS

Ocorre hoje o aniversário do sr. Osvaldo Reis, funcionário federal aposentado e pessoa muito bemquista entre nós.

HILDEBRANDO T. CARDOSO

Ocorre hoje o aniversário do sr. Hildebrando José Cardoso, pessoa muito benquista.

SRA. SAUL AMORIM

Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. d. Norma T. de Souza Amorim, virtuosa esposa do estimado desportista sr. Saul Amorim, categorizado comerciário.

Das numerosas homenagens que, à distinta dama, tributarem as suas inúmeras amigas, compartilhamos respeito e jubilosamente.

ACACIO OURIQUES

Feteja hoje seu aniversário natalício o nosso estimado conterrâneo sr. Acacio Ouriques, competente funcionário da Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— A exma. sra. d. Carmem Hoffman, Nahas, viúva do saudoso sr. Nicolau Nagib Nahas.

"A Gazeta" lhe antecipa os seus cumprimentos.

— O sr. Joaquim Lucio de Souza, competente e esforça-

do funcionário da I. O. E.

Os nossos votos, são de inúmeras felicidades e alegrias.

MENINA SANDRA MARIA

A data de amanhã, registra o primeiro aniversário da interessante menina Sandra Maria, querida filhinha do casal Walmor Luz e esposa p. Olimpia Pinto da Luz e querda neta do nosso conterrâneo

Durval Coelho Pinto.

SULMA CURCIO

A data de hoje registra a passagem de mais um aniversário da encantadora senhora Zulma Curcio, aluna do Colégio Oração de Jesus.

Eleição na Ordem Terceira

Após a missa conventual das 9 horas, na Igreja de São Francisco, reunirse-á hoje o Capítulo para a eleição da nova Mesa Administrativa da Ordem Terceira da Penitência.

José Elias da Cunha

e Irene Varela da Cunha participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de sua filhinha

ELIANE-MARIA ocorrido na Maternidade de Dr. Carlos Corrêa, em 21-9-951.

TENENTE AYRTON CAPELLA

LÊA MARIA MACUCO CAPELLA

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito

AYRTON ocorrido dia 16 do corrente, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

A EPIDERMIS É DEFESA DO CORPO. CREME NIVEA É DEFESA DA EPIDERMIS

Crema Nivea é o unico crema do mundo fabricado com a cerite, substancia da mais alta afinidade celular com a epiderme humana. Crema Nivea conserva a beleza, a elasticidade e a maciez da pele, defendendo-a do ressecamento, das manchas e das rugas prematuras. Excelente como base para rouge e pó de arroz, como para a limpeza da pele.

Especialmente indicado nas praias para evitar as queimaduras de sol.

ALUGA-SE

Aluga-se uma ótima casa sita á rua Feliciano Nunes Pires.

Tratar á rua Santos Dumont, n. 12. Apt. 3.

Empresa Funerária SANTA TEREZINHA
ATENDE A CHAMADO A QUALQUER HORA DO DIA É DA NOITE
RUA ALVARO DE CARVALHO, 21
TELEFONE Artigo em geral para FUNERAES CAPRICHOSO SORTIMENTO DE ARTIGOS RELIGIOSOS
1337
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 15

TEATRO

I. «OBERAMMEGAU BRASILIENSI»

I. «OBERAMMEGAU BRASILIENSI»
Duzentos atores, internos da Colônia Santa Teresa, para hansenianos, sob a direção de Frei Daniel, interpretarão, hoje, com início às 16 horas, o drama da «Paixão de Cristo».
É uma representação inédita no Brasil, a possível em Santa Catarina graças a uma campanha bem desenvolvida nesse sentido por damas de nossa sociedade, lideradas pela Exma. Sra. D. Dulce Carneiro da Cunha de Sousa Cabral.
O espetáculo será realizado no próprio local da Colônia, havendo ônibus especiais para lá.

II. NO COLEGIO CATARINENSE

III. NO COLÉGIO CATARINENSE
Os alunos do Colégio Catarinense homenagearam, dia 17, seu diretor.
No programa de festas organizado em honra do Revmo. Padre Alfredo Rohr, havia teatro também, e notícias de teatro recebemo-las, sempre, com alegria. Pena que, quase sempre, nos cheguem após os espetáculos. Mesmo assim, gostamos de comentá-las.
«CAPITÃO JAGUAR», drama em cinco atos, serviu de motivo a que os alunos Altair Castellan, Ari Goedert, Luiz Adolfo Volga, Ivo Corrêa Meyer, Geraldo Menezes, Antônio Schwabw, Cláudio Varella, Celastino Sachet, Carlos Doin Silva, Artur Almeida, Paulo da Nova, Olavo Kraemer, Gilberto Graziotin, Gilberto Nuernberg, Luiz Leal, Hortêncio Lopes, Raul Enslert, Otávio Rilla, Luiz Fragozo, Genovêncio Campos e Luiz Orolino Filho, demonstrassem suas aptidões para a cena. Não esqueceremos o ponto, aluno Celso Rosa.
Nos intervalos houve música, com a colaboração do Prof. Abelardo Sousa.

Há uma casa, em Santa Teresa, na gloriosa São Sebastião do Rio de Janeiro, que, embora pareça incrível não tem chaves. Suas portas estão sempre abertas, apesar dos tesouros que ela encerra: obras de arte dos mais longínquos países e das mais remotas cidades.

É a casa de Pascoal Carlos Magno, a famosa casa da Hermenegildo de Barros, 16, que todo o Brasil conhece, pelo menos de nome, e outros, mais afortunados, por terem sido hóspedes daquele perfeito anfitrião.

Os tesouros lá estão, as obras de arte: um vaso de bronze trazido de Bagdad; a «Última Ceia», do século XIV, que amigos ingleses, em número de 328, ofereceram a Pascoal, em sua despedida de Londres; uma «Quimeru», cerâmica que receberá do Egito, no dia em que visitá-lo, tapetes persas, os velhos móveis de jacarandá, os retratos... Tudo, como o dono de tudo, já é patrimônio dos cariocas e dos brasileiros. E, por isso, a casa não tem chaves.

Pascoal Carlos Magno é queridíssimo no Rio de Janeiro. Não há quem não o conheça, e mais e melhor o conhecem intelectuais, estudantes e a gente de teatro, que entra e sai de sua casa com a mais espantosa familiaridade.

Aliás, Pascoal tem em casa um teatrinho de cem lugares, o Teatro Duse, onde se processam, atualmente, os ensaios do Teatro do Estudante.

Mas, voltando à popularidade de Pascoal e, especialmente, à dedicação que lhe devotam os estudantes, conta-se, a seu respeito, como verdadeiro, o fato seguinte:

Alguns rapazes tomam um taxi para Copacabana. Vão conversando, animadamente, sobre seus problemas escolares. O chofer, «pisando» cada vez mais, não deixa de tomar sentido na conversa. E a velocidade aumenta... aumenta... aumenta... Bum!... Quase um atropelamento! O chofer freia o carro, rapidamente, e os rapazes voam contra o acento fronteiro.

Passado o susto, um dos rapazes, ainda nervoso, pergunta: — O senhor quer nos matar? — ao que o chofer responde, prontamente: — Deus me livre! O Pascoal Carlos Magno me mataria depois!...

Esclareça-se que esses rapazes não pertenciam ao Teatro do Estudante, agora com quarenta alunos, de ambos os sexos, em grande atividade para a sua próxima estréia que, segundo Pascoal me informou, se dará em Manaus, ponto de partida para a grande excursão que seu elenco fará por todo o Brasil.

Prepara-se, no Teatro do Estudante, o «Festival do Teatro Grego», com «ANTIGONA», de Sófocles e «ÉDIPO REI», de Eurípides, além da montagem de três pantomimas: de «O NOVIÇO», de Martins Pena; de «ESPECTROS», de Ibsen, e de uma peça do próprio Pascoal Carlos Magno, ainda inédita.

POESIA

«P O E T A»

de Saul DIAS

I
Uma esmola para um poeta!
Não de pão. Não de dinheiro.
Apenas, por exemplo, que uma nuvem cor de rosa
flutue no azul,
contrastando com o cabelo daquela rapariga loira
que há pouco me sorriu.

Ou, então, que essa criança
deixe fugir a bola,
e atravesse a correr,
afogueada do calor de verão,
a rua amarela do pequeno jardim.

Ou que, à noite, atravessando uma rua deserta,
ouça, vindas de um prédio de janelas cerradas,
as horas vagarosas de um antigo relógio.

REVISTAS

«S U L» - N. 14

Saiu «SUL», revista do Círculo de Arte Moderna de Florianópolis. Em seu 14º número aparece-nos, novamente, em tamanho de bolso, como o número anterior.

Grande ou pequena, «SUL» mantém o mesmo ritmo de produção literária. Quando o modifica é para melhor. A forma não interfere no conteúdo.

Qualquer dia destes, daremos um pulinho ao Colégio, para ver, de perto, como representam os jovens atores na certa de que não se esquecerão de avisar-nos de que vai haver teatro.

Gostaremos de conhecer outros grupos teatrais, também, e, aqui, nesta coluna, aguardamos suas notícias.

Assim, a revista dirigida pelo escritor Aníbal Nunes Pires apresenta-se-nos, agora, neste 14º número com excelentes colaborações de Salim Miguel, Wilmar Vaz, José Tito Silva J. P. Silveira de Sousa e do próprio diretor numa série de contos interessantes; Eglê Malheiros, Walmar Cardoso da Silva, Archibaldo Cabral Neves, Hélio Ballstaedt, Luiz Eduardo Santos, Antônio Paladino, em crônicas, poesia, crítica e outros temas. Encontramos, também, em suas páginas numerosas colaborações de intelectuais de outros Estados e do exterior.

Toda a matéria do nº 14 de «SUL» está bem selecionada e apresenta feição gráfica de bom gosto.

UMA CASA EM SANTA TERESA por Salvio de OLIVEIRA

Passando pelo Teatro Duse, que se acha separado do corpo central da casa, por um lance de escala, vi, com prazer, «Miriam Carmem, a extraordinária «Lady Macbeth», do «Festival Shakespeare», e que, com o Seminário de Arte Dramática, ensaiando, uma cena de «Espectros». Nem lhe falei, mas com o olhar e um breve aceno de mão disse-lhe do meu entusiasmo pelo seu sucesso e admiração pelo seu talento.

Ainda no Teatro Duse, conversei com Walda Menezes, a irrequieta e jovem escritora, em vésperas de viagem de estudos nos Estados Unidos Walda, cuja cultura, invulgar na sua idade, impressiona, tem a modéstia e o encanto de todos que se acercam de Pascoal. Que bem contagiado!

Surge-nos, agora, Eugênio Carlos, o «Hemon» de Antígona».

Pascoal pergunta-lhe se esteve em casa (na casa dos pais), antes de vir para os ensaios, pois estranhou seu traje esportivo.

— Não. Mudei a roupa aqui mesmo. Vir do Barco para cá.

O jovem ator, como os demais estudantes de teatro, trabalha para viver. Aliás, há muito rigor na escolha dos alunos do Teatro do Estudante. Há uma série de qualidades exigidas e formalidades a preencher, o que é índice da seriedade do que se vem fazendo.

Dois diretores foram contratados por Pascoal Carlos Magno: um polonês (não me perdoo o esquecimento de seu nome) e D. Ester Leão, cuja direção de «A Morte do Caixeiro Viajante», por certo, lhe dará a medalha de ouro da Associação de Críticos Teatrais, no corrente ano.

Além do cuidado na escolha dos elencos, dos diretores, dos cenaristas, do repertório e de tudo o mais que o bom e moderno teatro está a exigir, Pascoal Carlos Magno e o seu Teatro do Estudante não se descuidam do necessário intercâmbio artístico e cultural com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras.

A casa em Santa Teresa recebe o ator X ou o escritor Y e lá está toda a mocidade estudantil que a anima nos dias comuns da semana.

Há pouco, VITÓRIO GASSMANN, notável ator italiano foi recepcionado, numa verdadeira festa de confraternização, onde se encontraram artistas da Compa-

Artes Plásticas

A 1a. EXPOSIÇÃO MUSACCHIO

Por ocasião do encerramento de sua primeira exposição, em Florianópolis, o pintor romano Cesare Musacchio ofereceu um coquetel à imprensa, servindo-se da oportunidade para homenagear o Exmo. Sr. Secretário da Educação, Dr. João José de Sousa Cabral.

Com a presença do homenageado e dos Srs. Cônsul da Itália, Capitão Jaldir Faustino da Silva, Prof. Salvio de Oliveira, Nilo Dias, Presidente da Sociedade Catarinense de Belas Artes, Carlos Orilla, Jornalista Adão Miranda, Antônio Luz e de outras pessoas, cujos nomes não nos ocorrem no momento, Musacchio fez uso da palavra, dizendo do grande estímulo e amparo que vem recebendo do Senhor Secretário da Educação, o que tem possibilitado sua permanência em nossa Capital, tais como do patrocínio da 1ª Exposição e do funcionamento da «Escola de Retrato», apresentando, através do homenageado, seus agradecimentos ao Governo Catarinense.

Falaram, em seguida, os senhores Dr. João José de Sousa Cabral e Nilo Dias.

Novamente, os presentes, inclusive os representantes da imprensa, percorreram a Exposição e tiveram oportunidade de apreciar os trabalhos do mestre italiano, em expressão multiforme, desde croquis para decoração aos motivos sacros; das reproduções de trabalhos para propaganda às reproduções de afrescos e murais; dos retratos, em estilo personalíssimo, aos nus e composições simbólicas; enfim, numa demonstração de trabalho e técnica, sem a preocupação de impressionar com temas decorativos e molduras bonitinhas.

Parece-nos que a ausência dos dois últimos fatores acima falados chocou a sensibilidade de muita gente.

G. M.

nhia Italiana, elementos do nosso teatro, intelectuais, ex-alunos do Teatro do Estudante e os atuais.

Que bela oportunidade para os jovens atores a de entrar em contacto com os maiores valores da cena internacional!

Também os estudantes de Coimbra, que trouxeram ao Brasil o seu teatro, com o «Festival Gil Vicente», lá estiveram.

Mas não só nomes de cartaz são apresentados aos elementos do Teatro do Estudante. Pascoal faz questão de mostrar que, por esses brasis afora, há teatro e há tentativas de fazer teatro. Faz questão de mostrar que fazer teatro é coisa séria e gosta que os seus pupilos saibam das dificuldades que os grupos do interior encorram para realizar algo, às vezes mal compreendidos pelo público, que, em busca da perfeição, esquece o esforço, a dedicação, a pureza de intenções desses verdadeiros «loucos».

Num dos salões, talvez o mais belo da casa de onde se descortina a baía, em três direções, cousa deveras rara, formou-se pequeno auditório para saber novidades de Santa Catarina, do seu teatro.

Admirados do quanto aqui se tem feito, os presentes ficaram ao par da extraordinária estréia do «Teatro Experimental de Florianópolis», com «É proibido suicidar-se na primavera», de A. Casona, e da sua próxima montagem de «Biography»; de outra promissora estréia, a do «Grupo de Estudantes de Teatro», com «O Urso», de Tchekov, e «O Louco», de H. Mund Jr. e dos ensaios, pelo mesmo grupo, de «O noviço», de Martins Pena, e «Édipo Rei», de Eurípides; da formação de um novo grupo teatral, com Jason Cesar, figura bastante conhecida no Teatro do Estudante, e do estudo que esse grupo vem fazendo das peças «Ircene», de Pedro Bloch; «Seis Personagens em Busca de Autor», de Pirandello; «Certa Noite em Nova Iorque», de Preston Sturges; «Amanhã se não chover», de Henrique Pongetti; «O Retrato de Dorian Gray», adaptação teatral de Salvio de Oliveira, para futuras montagens. Souberam da realização do «Oberamegau Brasiliensi», pelos doentes da Colônia Santa Teresa, e da dissolução do «Teatro Catarinense de Comédia», que nada chegou a realizar de positivo, a não ser a descoberta de talentos novos para o teatro amadorista catarinense, como JUÇA CABRAL, ELIZABETH COLLOTTI, verdadeiras vocações.

Muito mais se falou sobre a vida teatral catarinense, naquela casa em Santa Teresa, onde o assunto arte-teatro nunca chega ao fim.

Buscá-lo é voltar à rua Hermenegildo de Barros, 16, é transpor aquela porta que não tem chaves.

Florianópolis, 19 de setembro de 1951.

Cavalcanti virá a Florianópolis

Alberto Cavalcanti o grande diretor de cinema, atualmente tratando da organização do Instituto Nacional de cinema é um grande amigo dos Cine Clubes, compreendendo perfeitamente quais as suas finalidades e não regateando aplausos as suas iniciativas, cooperando com eles, sempre que os seus diversos mistérios a tal coisa lhe permitem. Foi assim que o vimos em Porto Alegre a onde foi a convite do Clube de Cinema daquela cidade, e onde o seu objetivismo nos deu oportunidade de saber quais os seus planos sobre o Instituto Nacional de Cinema e o que pensa ele do Cinema Brasileiro, tão bem acolhido pelo nosso público, mas geralmente não correspondendo a expectativa dos que querem ver um bom cinema brasileiro e não apenas chanchadas. Foi conhecendo Alberto Cavalcanti, que o Clube de Cinema de Florianópolis convidou-o a vir até cá, para exibir alguns de seus filmes feitos na Europa, ao mesmo tempo que aproveitávamos a oportunidade de apresentar ao público florianopolitano uma das poucas pessoas capazes de levantar o cinema brasileiro.

Cartas foram trocadas e finalmente agora podemos dizer a todos os interessados que Cavalcanti virá a Florianópolis, onde além de exibir alguns filmes seus, fará duas ou três palestras, uma das quais subordinadas ao tema: "O Cinema Brasileiro, seus problemas."

Conforme carta enviada ao Clube de Cinema de Florianópolis, sua visita dar-se-á por todo este mês. Assim nos es-

creveu ele ... "Em vista de estar muito atarefado com os últimos preparativos de relatório a ser entregue ao sr. Presidente da Republica, relativo à criação do Instituto Nacional de Cinema, só poderei considerar a possibilidade de uma viagem até o Sul, do dia 15 de setembro em diante, quando pretendo ir a Porto Alegre e nessa ocasião, telegrafarei com antecedência, afim de combinarmos todos os detalhes de minha estadia em Florianópolis, pelo menos de 2 dias, na viagem de ida".

Assim, a convite do Clube de Cinema de Florianópolis e patrocinada pelo sr. Governador do Estado, teremos entre nós Alberto Cavalcanti, produtor de "Santuário" que ainda recentemente no festival de Veneza recebeu a estatua de "Leão de São Marcos" como a melhor produção no gênero de todo o mundo. Alberto Cavalcanti foi ainda o produtor de "Calçara", (já exibido em Florianópolis), "Terra é sempre terra" e "Painel" que juntamente com "Santuário", os dois últimos dirigidos por Lima Barreto, são as melhores coisas já feitas pelo cinema nacional.

No próximo artigo começaremos a informar ao público da importância de Alberto Cavalcanti no cinema mundial e do grande valor que será para nós a tarefa que ele está empreendendo pela criação do Instituto Nacional de Cinema, que tem merecido todo o apoio e cooperação dos que estão bem intencionados no cinema brasileiro..

Missa de 6.º Mês

LAVINIA LUZ SIQUEIRA
Carolina e Alice Luz Siqueira convidam aos parentes e amigos de suas relações para assistirem a missa de 6 meses que mandam celebrar em intenção da alma da filha querida e saudosa irmã, de 21 meses, da feitura de 7 meses, na catedral no altar de S. José e agradecerem aos que comparecerem a esta ato de religião.

CONVITE — MISSA

10.º Aniversário

Mãe, Melenite e José, convidam os seus parentes e parentes amigos para assistirem à missa que será celebrada no próximo domingo dia 23, às 8h, na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua sempre lembrada mãe. Maria Costa da Silva (Nita), agradecendo aos que partilharem deste ato de fé e piedade cristã.

COMUNICAÇÃO

Os Laboratórios Baldanari S.A. Depósito de Curitiba, avisam aos seus distintos amigos e fregueses que o sr. José Maria Tanek, não é mais viajante da Firma visto ter sido despedido, e os mesmos não assumam responsabilidade por quaisquer negociações que o sr. José Maria Tanek venha a fazer em nome da Firma.

(Ass.) Gerolamo Mazepa — Gerente.

CHACARA e CASA

Vende-se uma chacara com casa, na trindade, distante do Centro Tratar com LÉDI na Inspeção de Veículos.

Diretoria da Produção Animal

INSPEÇÃO RURAL

Edital N. 2

Chama-se a atenção dos produtores criadores de município de Florianópolis, que esta Inspeção, em colaboração com o Comité Brasileiro de Brucelose, está procedendo e levantamento de índice de infecção brucélica em bovinos pela "prova de anel" em leite. O serviço é inteiramente gratuito, podendo os interessados dirigir-se ao sr. dr. J. J. de Souza, na Fazenda "Assis Brasil" em Trindade, nas horas normais de expediente.

Diretoria da Produção Animal em Florianópolis, 12 de setembro de 1951.

Oscar Nazareth Capela, Escriurário do Serv. de Ac. Unico.

VENDE-SE

Quatro casas de madeira; duas na rua Oswaldo Cruz e as demais na rua Matos Aires. Tratar com Zininho no ponto de automóveis, ou á rua Tijucas — Estreito — Preço de ocasião.

DEPÓSITOS DE CAMAS E COLCHÕES

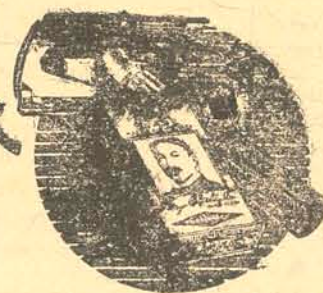
Fornecemos, pelas menores preços, camas novas, tipo Patentes e colchões de crina vegetal. Rua Pedro Ivo n. 1 — Junto ao depósito da Agência Flórida.

CAMINHOTE

Vende-se uma camionete para 19 passageiros marca Chevrolet 1940 muito bem conservada tendo uma ótima carroceria, boa pintura, janela envidraçada, assentos acolchoados e 7 pneus em boas condições.

A tratar com o sr. Darcy Pereira, Rua Trajano, nº 33 ou Rua Branco, nesta Ca-

A coisa "está preta"



Se Barbado estremeceu
Ao voltar-se para trás:
O país não mudou o rosto
Com cara de ferrugem!
Com Gillette esbanhado,
Barba feita nesse dia,
Ganha milhões e milhões
Num prêmio da Eterial.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

1A-032

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Mês de setembro -- Plantões

23 domingo — Farmácia Santo Antônio — Rua João Pinto.

29 sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

30 domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Neturna situadas às ruas João Pinto e Trajano n. 17.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização.

AVISO O BAZAR MANSUR

AVISA à sua distinta freguezia e ao povo em geral, que em estoque: Almofadas, como sendo pães, casacas, casacos, chales, bules, conchas espinheiras, estantes, parafusos, varais, sortimento e armazinhos em geral, e que continua a conceder desconto aos srs. negociantes.

Visitem pois o BAZAR MANSUR — Mercado Público N.º 33.

A LAVANDERIA SERRATINE PRECISA DE MOÇAS E RAPAZES. -- TRATAR À RUA TRAJANO, 25

DR. OSNY MEIRA

CIRURGEÃO DENTISTA

CLÍNICA DIURNA E NOTURNA

Consultório: Rua Tiradentes n. 9. — Tel. 798 (Manuel)

Horário: Diariamente das 8 às 11,30 hs. e das 14 às 18 horas.

2ª, 4ª e 6ª feiras das 19,00 às 21,30 horas.

VULCANIZAÇÃO RENTZ

Oferece aos Srs. proprietários de caminhões e automóveis serviços de cobertores em pneus, e camisas e recapagem a frio, com tema moderno, e mais aprovado no Brasil, que oferece as seguintes vantagens:

1. As lonas de pneu não recebem calor nas laterais
2. não acumula ar debaixo da nova forma de rodagem
3. Sistema a frio regista diversas desapes
4. damos garantias de Serviço, e assistência a seus pneus

Estabelecido à Rua Santos Souza, 284 (Estreito) — Florianópolis

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES AMIGOS
OS MELHORES PREÇOS
AS MAIORES FACILIDADES

RÁDIOS - ELETROLAS - TOCA DISCOS - ENCORADEIRAS - LIQUIDIFICADORES - BATERIAS - MÁQUINAS FOTOGRAFICAS - FILMES - DISCOS - COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA RÁDIOS

ATLANTIDA RADIO

DEL CENTRO 21 E 21A - FLORIANÓPOLIS

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

EDITAL

LEILÃO DE PENHORES

A Secretaria Geral da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, de ordem superior, torna público que, em data de 29 de setembro de 1951, às 15 horas (3 horas da tarde), à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado, será efetuado "Leilão de objetos apenados" à Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, vencidos até 31 (trinta e um de agosto do corrente ano).

2 — Os portadores das cautelares respectivas poderão, até a data do leilão, proceder à reforma ou ao resgate dos empréstimos a elas correspondentes.

3 — Os objetos a serem leiloados, distribuídos por lotes e devidamente relacionados, acham-se em exposição na Matriz da Caixa Econômica de Santa Catarina, em Florianópolis, à rua Conselheiro Mafra, 60-62, térreo, em mostruário especial onde poderão ser examinados pelos interessados, a partir desta data.

4 — O Arrematante ficará sujeito ao pagamento imediato e mínimo de 20% do valor da arrecadação, devendo, dentro em 48 horas, seguintes, procurar o objeto e completar o pagamento correspondente ao lance oferecido, sob pena de perda total do "sinal" depositado.

5 — O arrematante ficará sujeito ao imposto federal respectivo bem como à taxa de arrematação de 5% (cinco por cento).

6 — Quaisquer outras informações serão prestadas, diariamente, na Caixa Econômica Federal, todos os dias úteis, das 9,30 às 12 e das 14 às 16 horas.

Florianópolis, 11 de setembro de 1951.

Broadway Clowns 56 x American Stars 46, num espetáculo cheio de imprevistos e irresistível comicidade

Hoje, às 19 horas, na quadra "Santa Catarina" teremos a segunda rodada do Campeonato Brasileiro de Basquete com o encontro entre as seleções do Estado do Rio e Pará, e em Joinville detrontar-se-ão Paraná e Sergipe

Paula Ramos e Guaraní será o embate de hoje no estádio da FCF

CARTAZES DO DIA

RITZ — As 10 hs. — Colossal MATINADA
1) — O ESPORTE EM MARCHA — Nac.
2) — NOTICIÁRIO UNIVERSAL — Jorn.
3) — CLASSE OLIMPICA — Short.
4) — A BELA E O PATIM — Short.
5) — A CIENCIA POPULAR — Short.
6) — PRIMITIVO VAI A CAÇA.

— Desenho Colorido —

7) — A NOTA DE SIMÃO — Des. Cod.
8) — CACHORRO DE CIRCO — Des. Col.
9) — ARVORES DE NATAL — Des. Col.

PREÇOS — 3,20 — 2,00 — "Livres" Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

— Simultaneamente —

RITZ — As 2 hs. — Vespéral Chic.

IMPERIAL — As 5 e 7 3/4 hs.

— O filme mais sensacional e eletrizante de todos os tempos, extraído da celebre obra de VICTOR HUGO:

"OS MISERAVEIS"

Fredric MARCH — Rochelle HUDSON — Charles LAUGHTON.

Romance! — Renuncia! — Sacrificio!

No Programa — Cine Jornal — Nac.

2) — Atuals. Warner Pathe — Jornal.

PREÇOS — Cr\$ 6,20 e 3,20.

IMPERIAL — As 7 3/4 hs. — 6,20 (Unico).

"ILVRE" Crianças maiores de 5 anos poderão entrar nas sessões diurnas.

ODEON — As 2 e 7 1/2 hs. — IMPERIAL — As 2 hs.

ROXY — As 7 1/2 hs. — Programa Colossal

1) — Noticias da Semana — Nacional.

A GRANDE VALSA

COM — Fernand GRAVET — Louise RAINER — MILIZA KORJUS. — Musicas de STRAUSS.

— Uma gloriosa aventura! — Duelos... Torcidas... Sensações... Romance!

O ESPADACHIM

— Tecnicolor —

COM — Larry PARKS — ELLEN DREW.

PREÇOS — ODEON — Cr\$ 6,20 — 3,20 — As 7 1/2 Cr\$ 6,20 (Unico). — IMPERIAL — 6,20 — 3,20. — ROXY — Cr\$ 5,00 (Unico).

"Imp. 10 (DEZ) anos".

ROXY — As 2 hs.

— Vespéral de Barulho — 1) — Jornal da Tela — Nac.

O VINGADOR IMPLACAVEL

Duncan Renaldo — Sigrid GURIE — Dueles... Lutas... Sensações...

Sensacional "far-west" com ROY ROGERS.

O MISTERIO DO LAGO

— Trucolor — Lutas... Torcidas... Carreiras...

FINAL do espetacular seriado:

PERIGOS DE NYOKA

Kay Aldridge — 15c Ep.

PREÇOS — Cr\$ 5,00 — 3,20.

"Imp. 10 (DEZ) anos".

IMPERIO (Estreito) — ESCRAVA IZAURA

Fada Santoro — Cr\$ 5,00 (Unico).

"Imp. 14 anos".

RITZ — As 4 1/2 — 8 3/4 hs.

Sessões Elegantes

— A empolgante historia de um homem que amou exageradamente... e, por causa de sua cega ambição perdeu sua esposa, sua honra e seus melhores amigos!

MEU FILHO

COM — Speneer TRACY, Deborah KERR, Ian HUNTER.

— No Programa —

1) — O Esporte em Marcha — Nac.

2) — Metro Jornal — Atualidades.

PREÇOS — As 4 hs. — Cr\$ 6,20 — 3,20.

As 6 1/2 hs. — Cr\$ 6,20 (Unico).

As 8 3/4 hs. — Cr\$ 6,20 — 3,60.

"Imp. 14 anos".

IMPERIO (Estreito) 2 hs.

1) — Cinelandia Jornal — Nac.

2) — O MISTERIO DO LAGO — Rey Rogers.

3) — PERIGOS DE NYOKA — Final.

4) — VINGADOR IMPLACAVEL — Duncan Renaldo.

PREÇOS — Cr\$ 5,00 — 3,20.

"Im. 10 (DEZ) anos".

Os paulistas chegaram em Joinville

Acham-se em nossa capital Joinville. Os jogadores são os seguintes: João Francisco Braz, sr. João Buerico e o juiz sr. Alexandre Gernignani, Angelo Humberto Papirio. Falando à nossa reportagem declararam que os jogadores e o técnico da seleção sr. Mário Amancio Duarte, chegaram ontem em Joinville. Os jogadores são os seguintes: João Francisco Braz, sr. João Buerico e o juiz sr. Alexandre Gernignani, Angelo Humberto Papirio. Falando à nossa reportagem declararam que os jogadores e o técnico da seleção sr. Mário Amancio Duarte, chegaram ontem em Joinville.

Um discurso que é um libelo

Conclusão

administração. Uma sangria é, evidentemente, um ato violento; mas, em certas circunstâncias, é o único meio de restituir a saúde ao corpo enfermo.

AS DUAS ATITUDES DO FISCO

Se, de um lado, procura o Governo evitar os gastos exagerados ou superfluos, exercendo rigoroso controle na aplicação dos dinheiros públicos, de outro se esforça para aumentar a receita, graças a uma arrecadação mais eficiente. O Fisco, como se sabe, adotava uma atitude duplice: inexorável com uns, aos quais nada desculpava; paternal com outros, aos quais tudo perdoava, até mesmo o pagamento dos impostos.

3.166 FIRMAS NÃO PAGAVAM IMPOSTOS

Um dos tributos que contava com maior número de sonegadores é o de "Indústrias e Profissões". De acordo com o novo lançamento feito pelas Prefeituras Municipais, ficou constatado que 3.166 firmas não pagavam o imposto. E esse número se refere apenas a 34 municípios, faltando-me ainda os dados dos restantes.

POSTOS DE FRONTEIRA E VENDAS EM CAMINHÕES

Um setor em que se verifica grande evasão das rendas é nos postos de fronteiras e nas vendas por meio de caminhões, não só em detrimento do erário público, como, também, dos comerciantes que pagam honestamente os seus impostos.

Em Portaria baixada através da Secretaria da Fazenda, recomendou o Governo que os Inspetores de Fazenda exerçam com a máxima eficiência as funções de representantes do Fisco, tendo, porém, como dever primordial orientar o contribuinte antes de aplicar qualquer penalidade. Esta só deverá ser ditada àqueles que não desejam cumprir o seu dever, e não aos que, por ignorância ou falta de orientação, cometam infrações.

PROCEDIAM MAL POR INJUNÇÕES SUPERIORES

Para pôr cõbo aos abusos do passado, conto com a patriótica colaboração de todos os servidores fiscais, pois sei que muitos assim procediam, menos por vontade própria do que por injunções superiores.

CONFIANÇA DO POVO

Com essas medidas, o Governo readquiriu a confiança do povo, e isso tem largo e profundo significado, pois é fator decisivo para o êxito de uma administração. Sem essa base de confiança, inevitável é a falência do esforço construtor, porque não encontra compreensão nem ressonância no seio da opinião pública. E a prova de que o crédito do Governo solidamente fortalecido, tive-a no congresso econômico há pouco realizado na cidade de Jaraguá do Sul e do qual participaram representantes de todos os municípios do norte do Estado. Várias firmas da indústria e do comércio declararam ao Chefe do Executivo que receberiam com satisfação qualquer aumento de impostos, porque tinham certeza de que estes seriam empregados em obras de utilidade pública. Esse gesto, — inédito na vida administrativa de Santa Catarina, — comoveu-me profundamente, pois, além de exprimir confiança no Poder Executivo, traduz a vontade das classes conservadoras em cooperar com o Governo em escala mais ampla para a solução dos problemas de interesse coletivo.

BLUMENAU NASCEU SOB O SIGNO DO TRABALHO

Senhores: Desejo dizer duas palavras sobre o vosso Município. Blumenau nasceu sob o signo do trabalho. Os primeiros colonos, que para aqui vieram, enfrentaram dificuldades imensas para criar, no meio da selva hostil e semi-bárbara, as condições necessárias para a vida em sociedade. Entre o meio físico e o homem travou-se uma luta de vida ou de morte. Mas, afinal, o homem saiu vitorioso. Ao machado primitivo, que abatia as árvores gigantes, sucedeu o arado, que rasgou na terra virgem os primeiros sulcos para as messes opulentas e generosas; ao lado do primeiro engenho de serra, surgiu a primeira atafona; casas comerciais foram aparecendo; ao longo da mata abriram-se as estradas vicinais para o escoamento dos produtos; criou-se a primeira escola para o filho do imigrante já integrado na terra; um tear rústico como os primeiros tempos deu início à indústria do tecido. E, assim, foi o homem montando, peça por peça, esta esplêndida oficina de trabalho, sob a incansável e benemerita orientação do Dr. Hermann Blumenau, de quem um ilustre publicista, o Dr. Pedro Calmon, disse ter sido o mais brasileiro de todos os estrangeiros vindos para o Brasil.

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Nascido e criado, como fostes, dentro de um regime de trabalho sem intermitências, posso avaliar, em todo o seu doloroso realismo, a amargura que vos causa a desoladora situação em que hoje se apresenta ao vosso parque industrial, quase que inteiramente paralizado por falta de energia elétrica. Sinto convosco — com os industriais, com os operários e com o povo, em geral, pois todos sofrem as trágicas consequências desse problema — sinto convosco a angústia dessa situação, e por isso quero assegurar-vos que este pro-

blema, no momento, é o que mais preocupa o Governo do Estado, tanto que já foram tomadas todas as providências para estender, aqui, uma linha de transmissão da Usina do Capivari, além de outras que o Governo já encaminhou no sentido de possibilitar o aumento da capacidade da Empresa de Luz Santa Catarina. Pela criação dos dois sistemas, — hidrolétrico, haveis de ter, em muitos anos, energia suficiente para as vossas necessidades.

PONTE DE ITROUPAVA

Com o início das obras da Ponte de Itoupava, cuja primeira pedra foi lançada, cumpre o Governo uma promessa, e vai, ao mesmo tempo, ao encontro de antiga e justa aspiração do povo de Blumenau. Para o segundo semestre de 1950, pretendo inaugurar o trecho da estrada de ferro Blumenau-Mafra, cujas obras, como sabeis, foram reativadas por intenso e acelerado ritmo de trabalho, graças ao dinamismo do atual Diretor da Estrada de Ferro Santa Catarina, o Dr. Bráulio Eugênio Müller.

Ao terminar, quero agradecer às autoridades e ao povo, em geral, estas carinhosas manifestações de apreço e acolhedora hospitalidade. E, muito especialmente, ao vosso Prefeito, o meu prezado amigo Hercílio Deeke, que tem sido incansável nas suas atenções e gentilezas. Como Prefeito, tenho a certeza de que ele fará obra digna de Blumenau, pois tem todas as qualidades de um grande administrador: inteligência, coragem, espírito de trabalho e, sobretudo, profundo amor à sua cidade natal.

Ao deixar Blumenau, quero dizer-vos que levo para a Capital do Estado a grata e inesquecível emoção destas horas que passei em vossa companhia, e a certeza de que o meu Governo continuará recorrendo a irrestrita e confortadora solidariedade da nobre e generosa gente deste próspero Município.

Levanta-se o Sertão

Conclusão

meios políticos a renúncia do sr. Cesar Aboud, presidente da Assembleia Legislativa Estadual e que até há poucos dias exerceu interinamente o cargo de governador do Estado. Nos meios governistas informa-se que o sr. Aboud fizera causa comum com as Oposições Coligadas. Será eleito presidente da Assembleia o sr. Paulo da Rocha Matos.

A REVOLTA SE ALASTRA

O governador Eugênio de Barros dirigiu novo apelo para o recolhimento dos quartéis da tropa Federal. Respondendo, o general Edgardino Pinto declarou que não pode abandonar São Luiz à sua própria sorte e que só retirará as tropas por ordem dos ministros da Guerra e da Justiça. Enquanto isso, notícias do interior revelam que o movimento revolucionário rebentado em São João dos Patos se alastra, estando os revolucionários em marcha sobre Caxias, Barrão de Grajaú, Passagem e outras cidades.

CAIU PASSAGEM BRANCA

São Luiz do Maranhão 22 (G.) — O General Edgardino Pinto, comandante da IORM, acaba de receber instruções do Governo Federal para restabelecer a todo

transse a ordem no Maranhão evitando, contudo, por todos os meios, corra o sangue do povo maranhense. Telegramas do interior dizem que os revolucionários tomaram a cidade Passagem Branca, após luta violenta, havendo feridos e tendo sido aprisionado o chefe governista Germano Cardoso enquanto isso, o comando Revolucionário fez divulgar proclamação proibindo o saque e outras violências de qualquer natureza.

VENDA DE AUTOMOVEL

No Hospital Nerêu, Ramos serão recebidas propostas, até o dia 29 do corrente mês, para a venda de uma limousine "Plymouth", tipo 1936.

SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Previsão do tempo até 14 horas do dia 23.

Tempo — Bom, com nebulosidade.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste.

Temperaturas extremas de hoje:

Máxima 21,0. Mínima 16,7.

VENDE-SE uma bicicleta de moça marca "KING" nova, preço de ocasião.

A tratar na Imprensa Oficial, com Noemia Melo.

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** - **CUSTA** é sempre delicioso **Cr\$ 1,50**

O BRASIL PRODUZ MAIS TRABALHO ESPECIALIZADO Washington, (USIS) — William Cooper, especialista em estatísticas industriais, elogiou a "cooperação ótima" que lhe foi prestada pelos brasileiros em sua estada nesse país. no ano passado, e as "idéias progressistas" do superintendente brasileiro das escolas vocacionais.

Cooper fez uma estatística de indústrias no Estado de Sergipe para determinar o tipo de treinamento escolar necessário para o desenvolvimento industrial.

As necessidades industriais foram comparadas com o currículo da escola industrial de Aracaju e recomendações foram feitas para revisar o currículo a fim de prover as necessidades da comunidade.

Está sendo levado a cabo um programa de treinamento supervisão por um brasileiro, Virgílio Cavalcanti, que Cooper descreveu como sendo "muito capaz".

Instituto de beleza para aeromoças

Amsterdan, 21 (G.) —

A fim de que suas aeromoças se apresentem sempre da melhor maneira possível a K.L.M. mantém no aeroporto de Schiphol, em Amsterdan, um instituto de beleza para uso exclusivo das mesmas. O instituto foi inaugurado em agosto de 1948 e além de pessoal auxiliar é chefiado por uma especialista em penteados e uma massagista que muito trabalho devem apresentar, visto que, a clientela é composta de 160 aeromoças e 24 recepcionistas. A K.L.M. mantém, embora seja bastante dispendioso, o referido instituto por julgar necessário que suas aeromoças sempre se apresentem da maneira mais agradável.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Em sessão de 20 do corrente, foi eleita a Diretoria que regerá os destinos da "Comissão de Finanças", dos contadorandos de 1951, — "Turma Professor Flávio Ferrari" da Academia de Comércio de Santa Catarina, compondo-se dos seguintes membros: Presidente — João Momm, Secretário — Sayde José Miguel, Tesoureiro — Hans Kress, Conselho fiscal srs. Dair Mário Lago e Antônio Hélio Batista.

CASA

Vende-se uma casa de madeira, com água encanada e luz elétrica, sita na rua General Gaspar Dutra, Estreito.

A tratar na mesma com o sr. Ari Luz.

MENINO COM 12 ANOS

Oferece-se um menino, ativo, honesto e obediente, com 12 anos de idade, para serviços domésticos ou consenheres.

Tratar, por obsequio, com Dona Vitoria, mãe do menino, à rua Olavo Bilac n° 224, Estreito, fundos.

esta
peça
é



★ É o Pistão do seu automóvel, que suporta toda a carga da explosão à temperatura de 3.750 graus centígrados e à pressão de 550 libras por polegada quadrada.

Para que ele funcione satisfatoriamente é necessário que se o proteja contra o atrito com as paredes do cilindro e o desgaste consequente; é necessário que se o lubrifique com um óleo com propriedades tais que resista à extraordinária pressão e temperatura a que está sujeito. E só um óleo que mantenha a sua película lubrificante sob as mais severas condições de serviço poderá protegê-lo contra o desgaste e o atrito. **HAVOLINE MOTOR OIL**, além de ser resistente à pressão e à temperatura, possui a propriedade detergente que o recomenda como "o melhor óleo para motor que o dinheiro pode comprar."

EXPERIMENTE-O AINDA HOJE!

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



SET 51

Bom Humor
permanente

com

BOM ESTÔMAGO - BONS INTESTINOS - BOM FÍGADO

graças ao

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

famoso há meio século



DISTRIBUIDORA:
CIA. PAULISTA DE REPRESENTAÇÕES

Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

Edital

Em aditamento ao edital de 17 de julho do corrente ano, se declara a quem interessar possa, que, será permitido a cada um concorrente apresentar uma ou mais fachadas do anteprojeto de que trata o mesmo referido edital.

Será admissível a apresentação do original ou cópias, coloridas ou não, acondicionadas as plantas em forma cilíndrica, mas desde que se façam acompanhar, conjuntamente, das outras duas sobre-cartas.

Outrossim se esclarece também aos interessados que, no julgamento dos ante-projetos, será levado em consideração o preço pelo qual o vencedor se compromete a executar o definitivo projeto.

Secretaria da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 18 de setembro de 1951.

Ari Mafra, Secretário-Geral.

nos remotos, a legislação mosaica se revelava muito mais humanitária, estendendo esse direito ao pobre, ao estrangeiro, à viúva e ao orfão (Lev. 199; 23,22; Deut. 24,19).

RUTH NOS CAMPOS DE BOOZ

Direito e não favor, pois a lei proibia ao dono recolher as espigas que se encontrassem depois da colheita. Assim Ruth pode restelhar nos campos de Booz sem ser encomendada pelos servidores (Ruth, 2,7); não só, mas é o próprio Booz que manda os servidores deixar cair de propósito algumas espigas, enquanto iam preparando os seus feixes (Id. 2,15-16). Enfim, que, no sétimo ano, de descanso para os campos, como o sétimo dia o devia ser para os amigos do Senhor, nada se plantasse; e do que restasse espontaneamente todos se podiam servir, porque a todos pertencia igualmente (Lev. 25, 4-6). E ainda que cada cinquenta anos o que fôra obrigado a alienar o seu domínio familiar entrasse na posse de seus haveres (Lev. 25, 25-30); que o israelita pobre, obrigado a vender-se como escravo recobrasse a liberdade, não somente no ano jubilar, mas ainda no sabático, e, além da liberdade ainda lhe constituísse um pequeno domínio, dando, assim, o exemplo do abolicionismo suave a gradativo, prevenindo as habituais convulsões sociais, e de caridosa providência que só ha pouco vemos imitada nas modernas e mais adiantadas legislações contemporâneas.

A IGREJA CONTRA OS GRANDES VICIOS DO ESTADO SOCIAL

Queur-se, pois legislação mais avançada? A escravidão que em tese, é um mal era, em casos concretos, um bem que procurava o próprio interessado. Arraigada nos hábitos do tempo, só, gradativamente poderia ir desaparecendo. Foi a norma que observou a Igreja. Historiadores, como Guizot, depois de haverem reconhecido que "a Igreja lutou obstinadamente contra os grandes vícios do estado social, por exemplo contra a escravatura", lamentam que esta "tenha subsistido muito tempo no seio da sociedade cristã sem que ela se admirasse, e muito menos se irritasse". Para assim concluir, seria indispensável indagar antes se a abolição geral e imediata era possível; e se cabia à Igreja, escola de paz e pregoeira da ordem, provocar, por um zelo intempestivo, um movimento que, aliás, poderia não lograr os objetivos colimados.

O HOMEM, REI DA CRIAÇÃO

Volvamos, porém ao Antigo Testamento, e precisamente ao livro primeiro, em que se narram os fatos mais antigos do homem e do mundo. Ali (Gen. I, 26-27), se os nossos primeiros pais eram constituídos reis, reis supremos depois de Deus, sobre o resto da criação, igual direito e dignidade foram conferidos aos seus descendentes, pois que estão compreendidos nas palavras logo a seguir: "E Deus os abençoou, e disse: Crescei multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a" (Id. U, 28). Sujeitai-a como domos. Sujeitai-a, porque passou para vós a título de domínio e propriedade. E este direito é o que prevalece. Por todas as legislações civilizadas e direito particular tem sempre que ficar submetido às exigências do bem comum.

GRANDES FORTUNAS E EXTREMAS PRECISÕES

E, sem embargo, aí estão as grandes fortunas excessivamente acumuladas nas mãos de uns, em contraste com os extremas precisões por parte de outros. Quem e como se resolverá, esse clamoroso desequilíbrio? Quem restabelecerá a igualdade? O primeiro ou, pelo menos, o mais

A ATUALIDADE DO EVANGELHO

Conclusão

convencido salvador que se apresenta, é comunismo.

FATOS NEGATIVOS DO COMUNISMO

Salvária, se a salvação consistisse em palavras... Os fatos, porém são absolutamente negativos. O que logo fez, segundo se ouve e se lê, foi substituir a propriedade e domínio dos ricos pela propriedade e domínio próprios. Não pois, em vantagem e benefício do pobre, que apenas mudou de feitor, sem qualquer parte na distribuição. Nenhuma vantagem material, e grave prejuízo moral com a redução, em larga escala, dos mais inalienáveis direitos, entre eles o da própria liberdade e dignidade. O que a Rússia conseguiu foi, segundo a conhecida comparação, virar de cima para baixo o pau da bengala, que é o povo, "de modo que sobre este, hoje, e vez do castão de ouro que era a aristocracia dos czares, pesa a ponteira de aço, que é a ditadura dos soviets". Isto fez o comunismo e não se sabe como sejam tratados os seus admiradores e simpatizantes.

A PROPRIEDADE E O COMUNISMO

Mas admitamos a desapropriação por decreto. E que os bens sejam de fato igualmente repartidos por todos. Todos igualmente contemplados, ninguém com mais, ninguém com menos. Quanto tempo duraria essa situação igualitária? Talvez alguns dias, talvez algumas horas. O econômico pouparia, faria prosperar a fazenda, — e romperia o equilíbrio. O gastador esbanjaria, e se já tinha pouco, talvez ainda fique com menos. Tudo de acordo com a formação, a educação as virtudes e os vícios de cada um. Esse — como aliás já tem observado — o paradoxo a que tem chegado o comunismo: alardeia a facilidade, a necessidade do nivelamento econômico absoluto, sem olhar a meios e modos, e é absoluta, radicalmente incapaz de consegui-lo. Não fez, não fará o que ha tantos seculos e mesmo milênio a religião e o bom senso têm conseguido.

O TRABALHO PRÓPRIO DOS HOMENS LIVRES E SÁBIOS

Hoje, uma parte desse grande e imprecindível problema poderia ser confiado à escola. Não pode haver prosperidade honesta sem trabalho honesto. Mas haverá, eventualmente o preconceito. O a que se refere Nabuco, de considerar "o trabalho de campo como proprio escravos" (J. Nabuco, O Abolicionismo, p. 161). Proprio dos homens livres é que é. E dos sábios E dos patriotas. E até dos santos. Santos eram os nossos primeiros pais, antes do pecado de desobediência, — e deviam trabalhar se queriam o leite, deviam ordenhar a vaca; se a lã, para cobrir-se, tinham que recorrer á tosquia. Da charrua é amencado Cincinato para salvar a sua Pátria das invasões dos inimigos. Saúl, já rei, continua a trabalhar com os seus bois. Erfim, os apóstolos trabalhavam. E até Jesus Cristo, o autor e criador de tudo, trabalhou. Outras noções sobre economia e previdência domésticas, poderiam ser de grande proveito.

PODERES PÚBLICOS EXECUTORES DO PLANO DIVINO

A maior tarefa, contudo, caberá, aos poderes públicos. Ainda neste ponto poderão ser os executores do que

faz parte do plano divino. Poderão e, na hora presente, não duvidarão faz-lo. "A autoridade, escreve notavel pregador, contemporaneo, deve intervir fortemente, decididamente, convencida de fazer coisa santa, para disciplinar a propriedade particular e eventualmente limitá-la afim de que toda a pessoa honesta tenha com que viver de maneira digna de homem, e não aconteça que um tenha tudo, quando outro pereça na miséria". Poderá, portanto, ensinar o grande Papa Pio XI, "exigir de cada um quanto seja necessário para o bem de todos".

LATIFÚNDIOS, EXPLORADORES, "TRUSTS E MONOPÓLIOS

Poderá, concretizando, tributar os grandes latifúndios e as grandes propriedades, para aliviar as precisões do povo; impôr, eventualmente, a determinadas empresas novos trabalhadores para trabalho remunerado; e, muito particularmente, impedir as explorações, sobretudo dos gêneros de primeira necessidade; os trust e os monopólios que se formam para impôr preços e criar desarte, uma verdadeira ditadura econômica. Enfim, não descargará "enquanto houver gente honesta e laboriosa a que faltem os bens fundamentais: pão, trabalho, casa possibilidade de constituir e manter famílias".

A IGREJA E OS ENCINAMENTOS DAS ENCICLIAS SOCIAIS

Quanto à Igreja, a sua apologia está na sua doutrina, no seu exemplo, nas instituições sociais e humanitárias que vai multiplicando. — e vai tão frequentemente depois refazendo, à medida que a impiedade e os seus detratores as vão arrastando e destruindo. Quanto ao ensino teológico, ocioso seria citar as Encíclicas "Rerum novarum" e "Quadragesimo anno", aquela de Leão XIII, esta de Pio XI, nas quais se tem inspirado, na obra irgente do surgimento social, muitas das legislações contemporâneas, dando auferindo a riqueza dos sentimentos humanitários e cristãos.

VATICANO ESTADO MODELO

E o que a Igreja ensina é o que pratica. Nenhum Estado que, em organização, exceda o pequenino, e contendo modelar Estado ou Cidade do Vaticano. Em parte alguma do mundo ha melhores condições de trabalho. Não se conhecem greves nem conflitos de operários. Os trabalhadores que aí vivem não pagam aluguel, nem impostos e a energia elétrica é ministrada gratuitamente. Alguns dos palácios ali construídos, não eram, em rigor, absolutamente necessários. Foram edificados, como o declarou Pio XI, porque, sendo úteis, davam ensejo de oferecer trabalho que, debalde, àquele tempo, procuravam muitos operários, na Itália. O que, logo depois, antes de tudo, o pensamento da Santa Sé foi o bem estar da família, foi a sorte do operário.

O PAPA DOS OPERÁRIOS

Por tudo isso, não é sem razão que, na Catedral dos Papas, em Roma, no monumento destinado a perpetuar a grande memoria de Leão XIII, e que o cizel de Taddei immortalizou, se vê a figura de um obreiro que, ajoelhado, apresenta ao Pontífice um Rosário para ser benito. É o operário que, por meio daquele simbolo religioso, externa ao "Papa dos Operários" e, por ele, à Igreja, continuação do Evangelho, a par dos sentimentos pessoais, o reconhecimento e a gratidão da sua operosa classe, e que na religião sempre ela teve o seu melhor e mais esforçado aliado.

O BALSAMO

João Alfredo Medeiros Vieira

"Vous que souffrez parce que vous aimez, aimez plus encore; mourir d'amour c'est en vivre!"

Muita vez, em horas tranquilas, entretemos colóquios de origem sentimental. E horas há, também, nas quais queremos transformar o pus que segrega do coração, em lenitivo e bálsamo.

O espirito de solidariedade entre os infelizes é esse prodigio que faz, dos cardos e das urzes do caminho, uma floração exuberante de magnólias...

Agora, que um véu soturno de crepe envolve lugubrememente os corações daqueles que mais estreitamente perderam os dois entes extremos — José Francisco e Gert, arrancados, pela violência de uma fatalidade irapável, do seu seio amado, eu quero repositar, também, com lágrimas nos olhos anuviados, na urna de cristal desses corações, uma gota de bálsamo.

E no entanto, o que restará dizer, depois do pesadêlo macabro? O que restará dizer, depois que já subiram o declive do cemitério, levando por mãos amigas, aqueles dois côchos em que se encerraram duas vidas, moças, extuantes de entusiasmo e árdegas de vigor? O que restará dizer, quando a terra chã e fria da necrópole já retém, na sua quietude aterradora, aqueles restos inanimados? Ah, ainda resta dizer alguma coisa! Sim, resta dizer que nada mais se diga! Resta dizer que se contemple apenas, entre os rostos dos que ficaram; entre esses rostos lavados de lágrimas, da noiva, da mãe, do pai amigo, da irmã estremosa; entre esses semblantes enexpressivamente quedos entre todas essas fisionomias em pesadêlo, em sonho, em sonho tremendo; resta dizer que se contemple uma heroína; a figura da mãe!

Porque por mais que sofra um coração paterno; por mais que a uma noiva carinhosa o golpe tenha ferido; e por mais que a irmã e os parentes e os amigos sofram, é preciso contemplar, essa figura admirável de mulher, que, magnífica no seu martírio, extraordinária na sua dor, espantosamente extraordinária, cruza todos os dias a mesma sala em que pela ultima vez beijou o corpo do seu filho, do filho a quem deu a vida, do filho que ela adorava, do filho das suas entranhas, que era um pedaço de si própria! É preciso contemplar com coragem, aquele fantasma que passa... "aquele fantasma, talvez do amor materno...", aquela sombra sumidiça, encolhida dentro do cárcere do seu coração, que jorra mais sangue e que segrega mais pús do que todo o sangue e todo o pús da terra! É preciso recolher o ensinamento do seu heroísmo comovente, e exclamar com Vitor Hugo: "Vós que sofreis porque amais, amai mais ainda; morrer de amor é viver!"

Monsenhor Dourado é tio do prof. Martins

Há dias noticiamos o falecimento no Maranhão de Monsenhor Joaquim Martins Dourado, vigário de Rosário, em consequência de ferimentos recebidos no tiroteio havido à chegada do governador Eugênio de Barros a São Luiz.

Agora, a reportagem de "A Gazeta" averiguou que o referido prelado é tio do talentoso professor José Martins, lente de Física do Instituto de Educação de Florianópolis, cujo pai, sr. José Martins Dourado, já é falecido.

Ao professor Martins, "A Gazeta" apresenta pezames.

Transferida a Exposição Avícola

Em reunião realizada ante-ontem, a Diretoria da Sociedade Catarinense de Avicultura resolveu transferir para 7 de outubro vindouro a abertura da XIX Exposição Avícola.

CASA E AUTOMÓVEL

Vende-se uma confortavel residência com garagem, terreno 10 x 44, onibus na porta, cita à Avenida Mauro Ramos No 307, e um automóvel marca FORD V-8 1946 completamente novo.

Ver e tratar na mesma.

Agenor T. da Silva comunica aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha ZULMA com o sr. Dante Camara Neiva

Dante Camara Neiva comunica às pessoas de suas relações e seu contrato de casamento com a Srta. Zulma Meira Silva
ZULMA e DANTE
Noivos

ADELMO ALVES DE LIMA e DELMA MORAIS DE LIMA, Participam aos parentes e amigos, o nascimento de sua primogênita TANIA MARIA, ocorrido no dia 18 do corrente na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

Florianópolis, 18 de setembro de 1951.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA

AVISO N. 4

PRORROGAÇÃO, POR 120 DIAS, DAS NOTAS DE PROVISÃO DE QUOTAS DE CAMBIO EMITIDAS PELA FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA O BANCO DO BRASIL S. A., ÓRGÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, para os devidos fins, torna publico que resolveu considerar prorrogado por 120 (cento e vinte) dias o vencimento das "Notas de Provisão" de Quotas de Cambio" emitidas por este órgão, independente do cumprimento de quaisquer formalidades.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1951.

(a) Fernando Drummond Cadaval, diretor da Carteira de Cambio o Banco do Brasil S. A.

(a) Luiz Pedro Gomes, chefe da Fiscalização Bancária.

Locomóveis e conjunto á vapor

VENDE-SE

Locomovel "Lanz" ano 1920, ótimas condições 27 HP.
Locomovel "Lins" 35 HP efetivos, perfeito estado.
Locomovel "Lincoln" 36 HP efetivos, perfeitas condições.
Locomovel "Lincoln" 24 HP efetivos, perfeitas condições.
UM conjunto C/ caldeira tipo locomovel "Daveis" Paxmann, com cilindro horizontal completo c/100 HP efetivos.
UM conjunto alemão, de 2 cilindros horizontais, alta e baixa com caldeira cilíndrica — 90 HP efetivos.
UM conjunto, com caldeira tipo locomovel, cilindro horizontal de 115-120 HP, completo em funcionamento.
PREÇOS ACESSÍVEIS E BOAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.
Cartas e telegramas para ADAIL M. OLIVEIRA — Rua Rosário, 30. — Sala 25. — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

O coronel Lopes Vieira no P. S. P.

«O Dia», jornal que se edita na capital paulista, estampou um cliché da visita do cel. Lopes Vieira, prestigioso político catarinense, á sede do Partido Social Progressista. Ao seu lado vê-se o sr. dr. Ademar de Barros, a quem o coronel Lopes Vieira hipotecou sua solidariedade política.

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

Florianópolis, Domingo, 23 de Setembro de 1951.

Deseja ser expulso do país, mas... como embaixador

RIO, 22 (A G.) — O professor João Szbot é uma figura que dispensa apresentação aos leitores do nosso Estado. Integrado no panorama pitoresco do «Largo de Medeiros», esse homem singular já se tornou um tipo popular em P. Alegre. Sua maior façanha, como vem de recordar a imprensa carioca, é a realização quando interveio nos debates da Assembleia Legislativa do Estado e, ao ser ex-

pulso das galerias, exibiu em gesto dramático a Bandeira Brasileira, que trazia ao peito, debaixo da camisa.

Agora, dentro da macha progressista de sua personalidade, tem procurado em vão avistar-se com o Presidente da República para reivindicar postos e «direitos» que imagina postergados por interesses ocultos.

Ontem em uma atitude senão pa-

tética, pelo menos espetacular, dirigiu-se em telegrama ao Presidente da República nos seguintes termos:

«Presidente Getúlio Vargas. Palácio do Catete. Não recebido em audiência, desejo ser expulso para fora do país, mas como embaixador. Saudações. (ass.) Professor João Szbot».

Como se vê o «professor» não alivia...

DR. HERCILIO PEDRO DA LUZ

O dia de amaiã marcará, áureamente, o deflúxo de mais um natalício do brilhante advogado dr. Hercílio Alexandre da Luz, secretário do sr. Governador do Estado.

Em razão dos dotes que lhe ornamentam o caráter e engrandecem o coração, ensejar-se-á, nessa data auspiciosa, aos seus inúmeros amigos e admiradores, o melhor azo, para que lhe testemunhem sua estima, apreço e amizade.

«A Gazeta» não encontra melhor oportunidade para enviar ao dr. Hercílio, os seus efusivos cumprimentos, com votos de uma existência feliz e abençoada.

Associação Odontológica de Santa Catarina

Comemorando seu 16º aniversário de fundação promoverá de 3 a 8 de outubro, na cidade de Joinville, uma Semana Odontológica, contando com uma colaboração científica de diversos professores e odontólogos de São Paulo, Paraná e de nosso Estado, que realizarão conferências e demonstrações para o bem da Odontologia com o intuito de proporcionar aos nossos odontólogos verdadeiros cursos de aperfeiçoamento, destacando-se entre os demais, as conferências e demonstrações práticas em paciente da Endodontia pela técnica do Prof. Badan. Informações podem ser obtidas nesta cidade com o dr. Moennich, até o dia 28 do corrente, à rua Nerêu Ramos, 38, telefone 834, manual.

O Irã negocia com a Rússia

LONDRES, 22 (R) — O Governo Britânico acaba de rejeitar a nova nota iraniana, propondo o restabelecimento das negociações sobre o petróleo de Abadan, por não encontrar base suficiente na proposta. Por outro lado notícias de Teheran dizem que o Irã e a Rússia já iniciaram conversações para ampliação do intercâmbio comercial entre os dois países. Ao mesmo tempo anunciase que neste momento as relações russo-iranianas são muito amistosas.

A vida de Jesús na interpretação dos lázaros

Hoje com início às 16 horas na Colônia Santa Tereza, o povo catarinense assistirá a um espetáculo tocante e que por certo lhe ficará na lembrança de todos por longo tempo: é a encenação da vida de Jesús, que os lázaros, recolhidos àquela Colônia, vão interpretar com alma e simplicidade. Dêsse modo Santa Catarina vai assistir, pela primeira vez, a um espetáculo semelhante aos que celebrizaram a pequenina cidade alemã de Oberammergau. Haverá transporte fácil.

Dep. Saulo Ramos



A efeméride que hoje deflui registra, jubilosamente, o aniversário natalício do nosso ilustre coestadano Deputado Federal dr. Saulo Ramos, destacado integrante da bancada trabalhista, com assento na Câmara Federal, e um dos valerosos representantes de Santa Catarina naquela Casa do Congresso.

Médico humanitário e competente, sempre afeito ao bem, caráter sem jaca e grande amante de sua terra, o dr. Saulo desfruta de muito prestígio e estima nos círculos sociais e políticos de nossa terra.

Por esse faustoso acontecimento, «A Gazeta» sente prazer em cumprimentá-lo, com votos de venturas.

Cr\$ 30.000.000,00 os prejuízos causados pelos incêndios

RIO, 22 (A G.) — Chegou, ontem, ao Ministério da Agricultura, novo relatório sobre os recentes incêndios no sul do país, enviado pela Inspetoria Regional Florestal com sede em Porto Alegre.

Segundo esse relatório, foram os seguintes os municípios atingidos pelo fogo: Tôres, Osório, Bom Jesus do Triunfo, Caxias do Sul e São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul; Turvo, Campos Novos, Canoinhas, Urussanga, São Joaquim e Araranguá, em Santa Catarina.

Os prejuízos florestais e agrícolas são estimados em trinta milhões de cruzeiros. Numa área de 255 mil hectares, queimaram-se 80% das matas, inclusive mais de 200 mil pinheiros.

Foi Turvo o município mais atingido, tendo os incêndios se alastrado pelas localidades de Morro Azul, Morro Grande, Timbé, Praia Grande, Espe-

Terremoto na Califórnia

S. BERNARDINO, Califórnia, 22 (R) — Na manhã de hoje sentiuse violento terremoto nesta cidade, faltando ainda notícias sobre a exten-

Poeta Manoel de Menezes SEU RECITAL DE DESPEDIDA

Após noticiarmos, há dias, o esplêndido sucesso obtido por Manoel de Menezes em seu recital no «Teatro Alvaro de Carvalho», é nos grato anunciar aos amantes da poesia e da sutil arte de declamar, que, na próxima terça-feira, dia 25, Manoel de Menezes, o jovem poeta catarinense e declamador internacional, apresentará um seletto recital no Salão Nobre do Instituto de Educação, às 20,30 horas, sob os auspícios da Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde, Secretaria de

Obras Públicas e Instituto de Educação.

É desnecessário, nesta nota, registrarmos, mais uma vez, a qualidades artísticas de Manoel de Menezes, pois já tivemos oportunidade de noticiar, sem o timbre do exagero, o seu êxito no Uruguai e Argentina, bem como em várias emissoras do Brasil.

Manoel de Menezes vem mantendo, com indizível agrado seu programa «Retalhos D'Alma», às terças e sextas-feiras, às 21,30 horas através do microfone da Rádio Guarujá, desta capital, em que transmite para os seus fans, as mais belas páginas de seu livro, denominado qual o seu programa: «Retalhos D'Almas».

Assim, ao ensejo desta divulgação, sentimo-nos no dever de externar nosso apreço aos srs. dr. João José de Souza Cabral, dr. João Colín e prof. Milton Sullivan, pelo incentivo que proporcionaram ao festejado artista conterrâneo, que, por certo, em mais uma ocasião, colherá novos louros, para a sua trajetória artística já brilhante.

rança e Molha-Côco.

No dia 14 ultimo começou a chover em toda a região assolada e, assim, os focos de incêndio foram desapare-

cendo. Atualmente, segundo informa ainda o relatório da I. R. F., consideram-se extintos todos os incêndios no sul do país.

Onda de gafanhotos em Santa Catarina

RIO, 22 (A G.) — Ivo Aquino, indo, ontem, à tribuna do Senado, chamou a atenção das autoridades competentes para a ameaça de invasão da

onda de gafanhotos em Santa Catarina.

Não poderão ser demitidos

RIO, 22 (A G.) — O ministro do Trabalho intervirá na greve dos bancários mineiros, visando a pôr fim ao movimento iniciado há algumas semanas por vários sindicatos daqueles trabalhadores no Estado de Minas Gerais.

Como base nas conversações que serão mantidas com os banqueiros e bancários, será afastada a hipótese — segundo afirmou o ministro do Trabalho — da demissão dos grevistas. O ministro Segadas Viana assim está agindo por instruções expressas do Presidente da República.

Igual critério será aplicado na solução da greve dos bancários paulistas. Logo depois da volta ao trabalho de todos os grevistas sem sanções patronais as negociações serão reiniciadas.

LA PORTA HOTEL.
MODERNO
MAIOR CONFORTO -- MELHOR SITUADO
MAIS CENTRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
FLORIANÓPOLIS